



# ESCOLA COMUM

## APRESENTAÇÃO



# PROBLEMA-CHAVE

## QUAL A NOSSA MOTIVAÇÃO?

Por muitas causas, a América Latina sempre apresentou um histórico difícil de estabilidade política, problema que vem se agravando também com as crises em democracias mais consolidadas. No caso brasileiro, tudo isso ocorre em um contexto ainda mais crítico, de séculos de história de escravidão, degradação do meio ambiente e instabilidade política. Apenas a partir de 1988 que vivenciamos o maior período de estabilidade democrática, em que pese nesse curto intervalo de tempo, apenas três presidentes da república eleitos tenham concluído seus respectivos mandatos.

Nas últimas eleições foi pública e notória a relação dos articulistas da extrema direita dos Estados Unidos com a família Bolsonaro e outros expoentes da extrema direita brasileira. A dobradinha Trump-Bolsonaro foi parcialmente derrotada nos Estados Unidos e Brasil, mas seus apoiadores parecem longe de perderem o vigor no objetivo de desestabilizarem as instituições. Desde 07 de setembro de 2020 os brasileiros lidam com ameaças e pedidos diários de intervenção militar. O presidente Jair Bolsonaro agora pressiona o presidente do seu partido político a ingressar com uma ação judicial a fim de pedir a anulação das eleições presidenciais. Esse ambiente político é apenas um dos sintomas de um problema grave e complexo que se explica por fatores de ordem econômica e política. O contexto de ampla difusão de desinformação, algoritmos que criam a falsa sensação de que todos ao redor pensam da mesma forma e a violência empregada nas redes sociais são mecanismos que potencializam as manifestações violentas contra as Instituições de sustentação da democracia.

A pandemia exacerbou o tamanho das desigualdades no mundo que é outro fator fundamental para explicar as crises que as democracias vêm enfrentando e confirmou que embora todos atravessassem a mesma tempestade, não partilhavam do mesmo barco. As desigualdades, o patrimonialismo da política brasileira, mudanças na sociedade com as mídias sociais e outros fatores tão entrelaçados fortalecem um ciclo vicioso e se o retrospecto não é positivo, qual a perspectiva que podemos esperar para a democracia brasileira nos próximos anos?

O estudo Democracia e Eleições, recentemente publicado pela Fundação Tide Setubal em parceria com a rede de mobilização social Avaaz e o instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec) entrevistou 1.008 jovens entre 16 e 34 anos de várias regiões do Brasil e inseridos em contextos socioeconômicos diversos para auferir a confiança dos jovens nas instituições democráticas como o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal e em média 76 por cento dos entrevistados afirmaram confiar pouco ou nada nessas instituições e a pesquisa constatou também que os jovens evitam falar sobre política por medo da violência e represálias nas redes sociais. Essas pequenas demonstrações estão dentro de um contexto muito mais amplo e que não cabe em uma breve apresentação, no entanto, ilustra a urgência para o investimento dos Estados em políticas de educação política, cívica ou letramento político, terminologia preferida por uma importante parte dos pesquisadores. A importância da educação cívica já foi abordada pelo filósofo John Dewey, no final do século XIX e início do século XX.

Dewey olhou para além da política democrática instrumental e em direção ao que ele chamou de “modo de vida democrático”, que se caracteriza por uma deliberação pública autêntica em que o consentimento informado dos governados legitima o governo político e incentiva os cidadãos a perseguirem fins comuns. Dewey viu aprendizagem como central para a participação cidadã significativa e, não menos importante, como uma experiência que incentiva uma política mais orientada por valores, em vez de meramente transmitir habilidades para as disputas de poder dentro dos partidos.

***Acreditamos que a educação cívica é uma das respostas para as crises nas democracias em mundo com rápida mudança.***





# QUEM SOMOS

## TEORIA DA MUDANÇA

A Escola Comum procura incidir nesse contexto desafiador e acreditamos que a educação para a democracia é uma estratégia vital para a sobrevivência do sistema nos próximos anos. A democracia é a base de sustentação para qualquer agenda de desenvolvimento sustentável.

“ E VALORES DEMOCRÁTICOS SÓ PODEM SER APRENDIDOS POR MEIO DE VIVÊNCIAS DEMOCRÁTICAS E DESDE 2018 PROCURAMOS OFERECER UM ESPAÇO PARA QUE OS JOVENS BRASILEIROS TENHAM ESSA EXPERIÊNCIA. ”

**Democratização  
do conhecimento**

**Fortalecimento da  
cidadania democrática**



**Empoderamento  
política**

Através da nossa metodologia, temos o objetivo de transmitir valores que estimulem "o senso de comunidade, responsabilidade social e liderança" para que cada jovem do curso seja capaz de pensar sempre coletivamente e com uma visão holística dos problemas locais, nacionais e globais.

Queremos contribuir no fortalecimento da construção de um Brasil democrático, em que os brasileiros se orgulhem de suas potencialidades, compreendendo os desafios para o desenvolvimento sustentável e a superação das nossas injustiças profundamente enraizadas.



# COMO TRABALHAMOS

## QUAIS SÃO NOSSOS GUIAS?

Com um pouco menos de cinco anos de atuação e uma equipe atuante e comprometida de voluntários e mobilizadores, a instituição vem alcançando importantes resultados, mas sempre orientado pela nossa missão, visão e valores

### NOSSA VISÃO

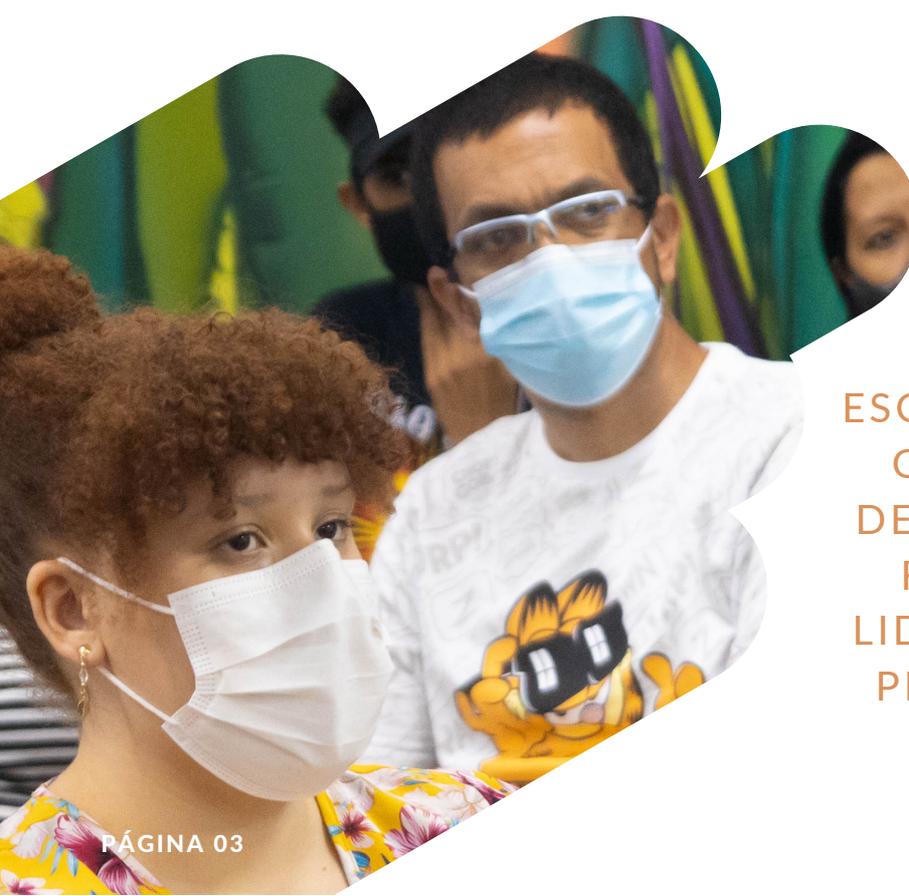
Construir uma organização que fortalece o diálogo, democratiza o acesso ao conhecimento, amplia o saber e potencializa gerações de novas lideranças sensíveis aos problemas e potencialidades do Brasil.

### NOSSOS VALORES

Generosidade e Amor  
Ser com os outros (pode ser traduzido como comunidade)  
Inconformismo e Coragem  
Integridade e Excelência  
Diversidade e Sensibilidade

### NOSSA MISSÃO

Oferecer a sociedade brasileira um espaço democrático para a construção de um Brasil no qual os brasileiros se orgulham de suas potencialidades e compreendam seus desafios para o desenvolvimento sustentável e superação das injustiças estruturais, com uma postura sensível às suas responsabilidades ante a comunidade internacional.



ESCOLA COMUM ATUA PARA O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA, ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE JOVENS LIDERANÇAS PÚBLICAS DAS PERIFERIAS E INTERIORES DO BRASIL

# NOSSOS ALUNOS

*Diversidade é um pilar no nosso projeto. Reconhecemos as deficiências da democracia brasileira, mas também acreditamos no papel fundamental de uma sociedade civil atuante para a superação desses problemas.*

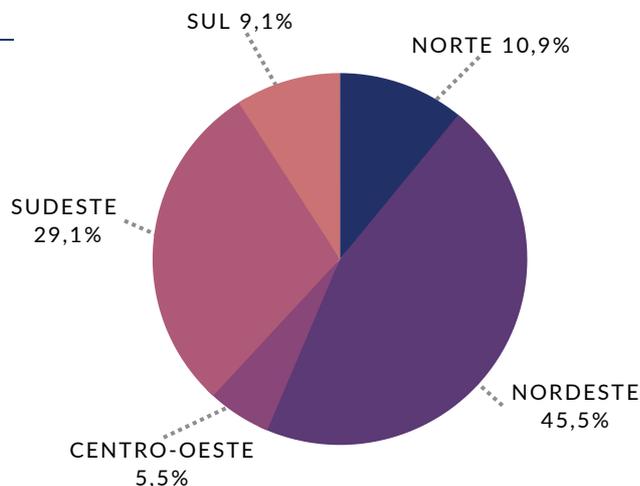
## TURMA 2022

# 56,4%

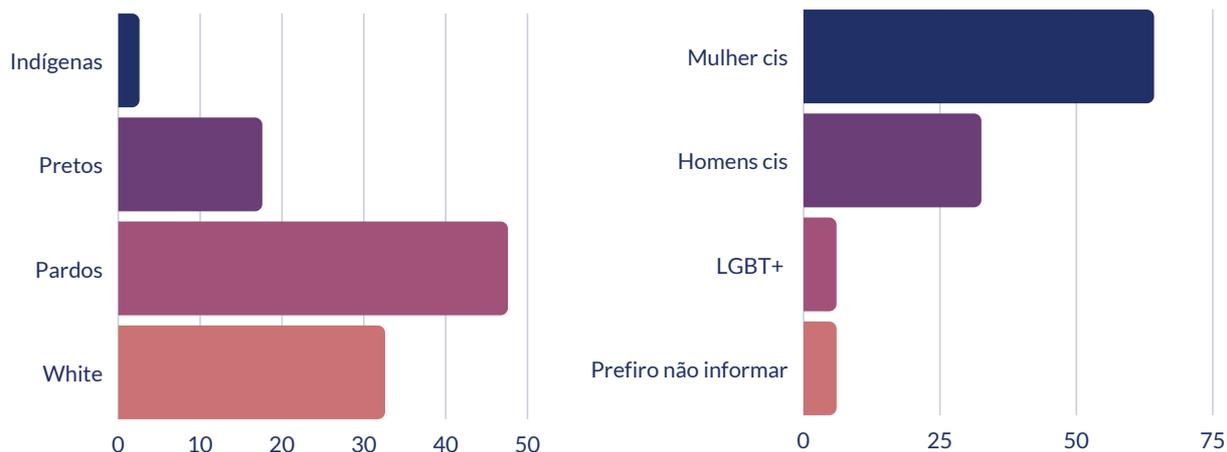
**NORTE-NORDESTE SÃO AS REGIÕES MAIS ABRANGIDAS**

Desde 2018, em que tivemos a nossa primeira turma, realizamos a formação destes 4 módulos de forma presencial na cidade de São Paulo, selecionando alunos de São Paulo e da Região Metropolitana da cidade.

Em 2022, com objetivo de expansão das nossas atividades, abrimos o processo seletivo para alunos de todo o país, iniciando a primeira turma online do nosso curso regular. Assim, neste ano, selecionamos 55 alunos para a turma online, representando 18 estados brasileiros, bem como 26 alunos para a turma presencial, representando São Paulo e diversas outras cidades que compõem a região Metropolitana.



## PERFIL ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO



Em torno de 93% dos nossos estudantes moram em residências com renda familiar de até três salários mínimos. Ainda, em relação à nossa turma online, 25 por cento dos selecionados vivem na Zona Rural. Reconhecemos a pluralidade que nosso país possui e a subocupação de muitos grupos nos espaços de poder. Por isso, aproximadamente 70% dos alunos que já passaram pela Escola Comum são pretos, pardos e/ou indígenas. Ainda, aproximadamente 60% dos estudantes que já passaram por nossas turmas são mulheres.

# NOSSOS ALUNOS

Além da formação, o sucesso do projeto depende muito da sensibilidade e reconhecimento das **potencialidades e vulnerabilidades** de cada um dos nossos alunos em suas trajetórias.

Não discutimos a ideia de democracia sem encarar o debate sobre as desigualdades sociais. Ainda, buscamos fornecer mecanismos de assistência a esses alunos durante a sua formação. Para os alunos da turma presencial, todos recebem o valor de R\$200 mensais para a sua permanência no curso, auxílio transporte e alimentação no local, além de apoio psicológico. Os alunos da turma online receberam tablets para facilitar seu acesso às aulas.

Assim, um dos nossos critérios de seleção é o critério socioeconômico, em que selecionamos alunos com renda familiar de até R\$550 por pessoa, por entender que precisamos priorizar o protagonismo e a liderança desse grupo social.

*No final do curso os alunos são convidados a integrarem nossa rede de alumni, onde oportunizamos uma formação continuada e o acesso a oportunidades para inclusão no mercado de trabalho e setores de impacto social.*



# NOSSO CURSO

No curso, nosso principal foco é o desenvolvimento do jovem de uma forma autônoma, engajadora, democrática e que valoriza os diferentes repertórios pessoais e contextos. Para tanto, adaptamos metodologias reconhecidas internacionalmente para promover interações colaborativas em grupos, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na elaboração de projetos que fortaleçam a democracia e causem impacto social positivo, como o Complex Instruction (desenvolvida na Universidade de Stanford), a teoria de competências emocionais Big Five, adotada pela OCDE, e a Aprendizagem Baseada em Estudos de Caso, adotado pela Universidade de Harvard.

Entre março e novembro de todo ano, oferecemos uma formação de oito meses que envolve importantes trocas de saberes, dinâmicas e imersões com especialistas em temas relevantes na agenda pública brasileira e global. Além das aulas teóricas, procuramos oferecer, oficinas e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o exercício da liderança em tempos tão desafiadores.

*No curso os professores e facilitadores são referências em suas áreas de atuação e as 35 aulas do curso são divididos em cinco módulos:*

## FUNDAÇÕES DO BRASIL

O objetivo deste módulo é abordar questões histórico sociais característicos do contexto brasileiro que ajudam a explicar o desenvolvimento das instituições políticas e econômicas no Brasil.

MODULOS	AULAS
Fundações do Brasil	Escravidismo e extrativismo
	Elites brasileiras
	Movimento Abolicionista
	O racismo e a construção da identidade nacional

## LEIS E DEMOCRACIA

O módulo Direito e Democracia busca informar, sensibilizar e incentivar a participação política e cidadã dos nossos alunos através da introdução de temas como a importância do Estado Democrático de Direito, a origem do poder político, papel da constituição e das leis, repartição e equilíbrio entre os poderes, sistema eleitoral, processo legislativo, fiscalização popular dos agentes públicos, governo aberto, desafios da democracia com o advento de novas tecnologias, além de outros temas caros para a compreensão das rápidas mudanças que têm ocorrido no mundo.

MODULOS	AULAS
Leis e Democracia	Cidadania no Brasil
	Formas de governo e sistema Constitucional
	Direitos e garantias fundamentais
	Processo Legislativo e Governo Aberto
	Sistema Eleitoral
	Direito à memória
	Crises nas democracias
	Instituições e Desenvolvimento

## ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

Por que o Brasil possui uma das maiores e mais duradouras desigualdades sociais do mundo, apesar de ser uma das maiores economias do mundo? Quanto a destruição do meio ambiente representa o custo do nosso atraso? Como que a ciência pode ser a grande aliada para a reformulação de políticas públicas de desenvolvimento para o combate articulado das desigualdades sociais com a preservação do meio ambiente? Nesse módulo, partimos do princípio de que o custo do que consumimos vai muito além dos preços nas prateleiras dos supermercados.

Refletir em possíveis respostas a esses desafios é um dos objetivos da seção de desenvolvimento sustentável, na qual nossos alunos aprendem sobre a origem das riquezas, formação dos preços, diferenciação entre crescimento e desenvolvimento econômico, orçamento público, política fiscal e também sobre interessantes experiências de inovação que conjugam o desafio da produção com o respeito ao meio ambiente.

Abordamos temas como desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade; a relevância das práticas econômicas, sociais e ambientais e suas relações com as culturas locais e globais; o consumo e estilo de vida da sociedade e a demanda por uma economia circular; o desafio de descarbonização da economia na implementação da economia verde; a visão sistêmica e a complexidade, as diversidades regionais, diferentes visões e atores em relacionamento; a noção de partes interessadas, a partir da análise crítica do desenvolvimento dos mercados nacional e internacional, da crise econômica, da globalização e de acordos de comércio; a Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), os movimentos ambientais, os acordos nacionais e internacionais, a legislação, as estatísticas e indicadores ambientais, os desafios ambientais contemporâneos, os crimes ambientais, os riscos para efetivar ações, e os programas e projetos orientados para a sustentabilidade.

MODULOS	AULAS
Economia e Sustentabilidade	De onde vem a riqueza?
	Introdução à Economia
	Formação de Preços
	O que é crescimento econômico?
	O que é desenvolvimento?
	Economia Verde
	Política Fiscal
	Falhas de mercado

## LABORATÓRIOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Esse módulo explora o conceito de políticas públicas em seu caráter transversal e interdisciplinar, trazendo aos estudantes referências de diversas áreas do conhecimento para que haja a apropriação dos conceitos trabalhados, em especial do Ciclo de Políticas Públicas. Afinal, por que muitos dos serviços públicos que utilizamos não são bons como gostaríamos? Quem os elaborou, e como podemos, como cidadãos engajados, pensar em melhoras nas ações do governo que impactem diretamente nossa qualidade de vida? Como forma de convergir conhecimento acadêmico e experiência de vida, o Laboratório irá se apropriar de políticas públicas presentes no cotidiano dos estudantes, utilizando-as como base para aperfeiçoar análises, entender as etapas de elaboração, definir competências e imaginar aperfeiçoamentos na política pública escolhida pela turma. A ideia, no Laboratório, é que os estudantes se apropriem das dificuldades e das oportunidades experienciadas pelos gestores públicos em sua interação com a sociedade, desenvolvendo a criticidade e a capacidade analítica do jovem.

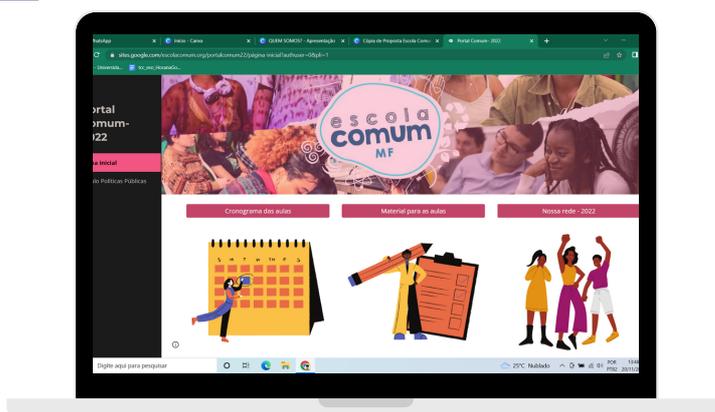
MODULES	CLASSES
Laboratórios de Políticas Públicas	Introdução à Gestão de Políticas Públicas
	Ciclo de Políticas Públicas
	Formulação de Políticas Públicas
	Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

## DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Quais são as grandes questões do Brasil e do mundo no século XXI, e quais são as saídas apontadas pelos especialistas para cada uma delas? Introduzidos os temas os conceitos base nos módulos anteriores, a seção de Desafios Contemporâneos da Escola Comum envolve os estudantes em debates instigantes e complexos sobre a situação dos brasileiros e da humanidade e suas relações com a economia, a natureza, nossas sociedades e a tecnologia. O objetivo, nesse módulo de fechamento, é fornecer aos alunos uma visão holística sobre os maiores desafios a serem superados pela presente geração, abordando problemas já presentes na agenda pública para a construção de uma realidade mais justa, próspera e inclusiva para todos.

MÓDULOS	AULAS
Desafios Contemporâneos	Panorama das Mudanças Climáticas
	Fake news e Eleições
	Responsabilidade Socioambiental das empresas
	Segurança Pública
	Políticas Drogas
	Violências Estruturais
	Novas tecnologias e o futuro das relações
	Crises migratórias
	Cidades Inteligentes
	Novas tecnologias e futuro nas relações de trabalho

Os estudantes dispõem de uma variedade de materiais selecionados e disponibilizados para se prepararem ou se aprofundarem nos temas. Os alunos possuem uma plataforma para acompanhamento dos conteúdos bem como para a submissão de atividades e avisos gerais, que os auxilia a organizar seus estudos, o [Portal Comum](#).



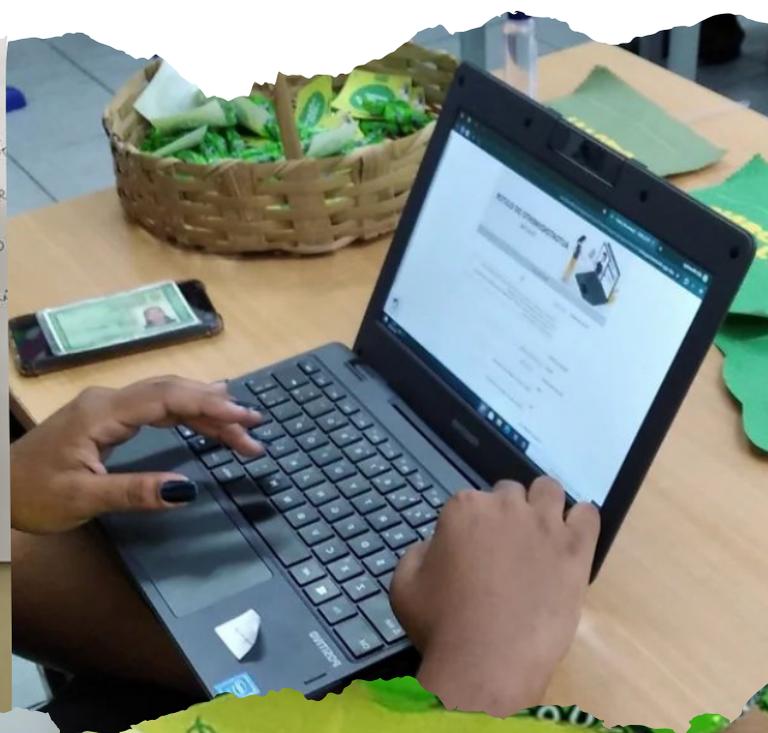
Além das aulas teóricas, os alunos têm oficinas e tarefas para estimularem competências como liderança, gestão, comunicação e outras habilidades que os tornarão líderes mais seguros.

Procuramos ao longo dos anos participar dos grandes desafios da sociedade.

Durante a pandemia, os alunos lideraram a ação “Quebrada sem fome” que resultou na arrecadação de R\$40.424 e distribuímos 652 cestas básicas em 17 pontos de São Paulo. Esses alimentos doados, que somaram oito toneladas, garantiram a segurança alimentar de 2.500 pessoas por pelo menos três semanas. Nesse momento de tanta necessidade, os alunos foram submetidos a uma prova prática de liderança: mapear as famílias mais vulneráveis nas suas comunidades e organizar a logística de distribuição das cestas que receberam.

Já em 2022 o grande desafio foi incentivar outros jovens a participarem do processo eleitoral com a campanha “Meu primeiro voto” que teve como objetivo mobilizar e engajar jovens que ainda não tinham obtido seu título de eleitor, para participar do processo eleitoral.

Como resultado do trabalho de mobilização dos alunos, das turmas online e presencial, a campanha “Meu Primeiro Voto” alcançou mais de 20 mil pessoas pelas redes sociais, contou com o engajamento de mais de 15 figuras políticas - entre deputados, figuras públicas e outros - e resultou em mais de 300 títulos de eleitor de jovens no Brasil.



# CONCLUSÃO

Enquanto instituição trabalhamos para garantir uma formação que estimule os nossos jovens a assumirem a responsabilidade e protagonismo na construção de um país mais justo e democrático, a despeito das carreiras que forem escolher, eles saem da escola conscientes da importância e do papel que podem e devem assumir para esse futuro almejado.

Para tanto, não vislumbramos alcançar tais objetivos apenas com base em conteúdo de excelência, mas também através de conexões afetivas que estimulamos ao longo do processo formativo. Fazer política e mudar o mundo deve ser feito com amor e muito afeto, essas premissas são essenciais no tipo de liderança que fomentamos para mudar o Brasil para melhor.

*E, assim, humildemente esperamos ajudar a **fortalecer o diálogo** sem transigir com a injustiça, **democratizar o acesso ao conhecimento**, **decolonizar o saber** e potencializar uma geração de **novas lideranças sensíveis** aos problemas e potencialidades do Brasil.*

